

Betinho terá 'ajuda' da máfia

■ Dólares de José Carlos vão para a campanha da fome

A máfia do Orçamento poderá acabar contribuindo com a campanha de combate à fome. A quantia encontrada com o ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos — pouco mais de US\$ 1,5 milhão — deverá ser entregue ao sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, tão logo se encerre o processo por guarda de moeda falsa que tramita na 10ª Vara da Justiça Federal. Com esse dinheiro

seria possível comprar dois milhões e 625 mil litros de leite tipo C, ou três milhões e 387 mil quilos de arroz agulhinha, ou ainda dois milhões e 441 mil quilos de feijão cariocinha.

O juiz Pedro Paulo Castelo Branco, o mesmo que condenou PC Farias a quatro anos de prisão, reconheceu que pretende dar destinação filantrópica aos dólares de José Carlos. Ele ressaltou, no entanto, que só daqui a seis meses — quando for dar a sentença — poderá determinar o *perdimento* do dinheiro, ou seja, José Carlos deixará de ser considerado o dono dos dólares.

“Ninguém do movimento do Betinho veio me procurar. Acompanho o trabalho deles e acho que pode ser uma boa destinação para o dinheiro”, explicou o juiz. E acrescentou: “Sei que temos uma Argentina de pobres dentro desse país”.

Ele disse que, tradicionalmente, a Justiça repassa recursos de origem ilícita à União, mas os magistrados podem determinar que seja repassado para entidades beneficentes. Enquanto o processo tramitar na Justiça, os dólares ficarão guardados no Banco Central.